



# **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**

Realizada com 19 bancos entre 8 e 14 de fevereiro

**Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos**

# Introdução

- Este material apresenta os resultados da **Pesquisa Febraban de Economia Bancária e Expectativas**;
- A pesquisa tem como objetivo captar as percepções dos participantes sobre a última ata do Copom e projeções para o desempenho do mercado de crédito para o ano corrente e o próximo;
- A pesquisa é realizada de 45 em 45 dias, logo após a divulgação da ata da última reunião do Copom;
- Instituições que participaram da atual pesquisa:

**Banco ABC Brasil | Banco Bradesco | Banco Bradesco BBI | Banco BTG Pactual | Banco BV | Banco do Brasil |**

**Banco do Estado do Pará | Banco Inter | Banco Itaú BBA | Banco do Nordeste | Banco Mizuho | Banco MUFG Brasil |**

**Banco Santander | Banrisul | BRB - Banco de Brasília | Caixa Econômica Federal | Citibank | JP Morgan | XP Investimentos**

# Seções

## I. Percepções sobre a última Ata do Copom

- i. Próximos passos do Copom
- ii. Copom e expectativas para a Selic
- iii. Atividade econômica
- iv. Juro real neutro
- v. Cenário Internacional (Fed/EUA)
- vi. Inadimplência da carteira de crédito Livre PF

## II. Projeções para o Mercado de Crédito:

- i. Saldo Total de Crédito do SFN
- ii. Carteira Livre (Total, PJ e PF)
- iii. Carteira Direcionada (Total, PJ e PF)
- iv. Taxa de inadimplência (acima de 90 dias) da Carteira de Crédito Livre

# Sumário

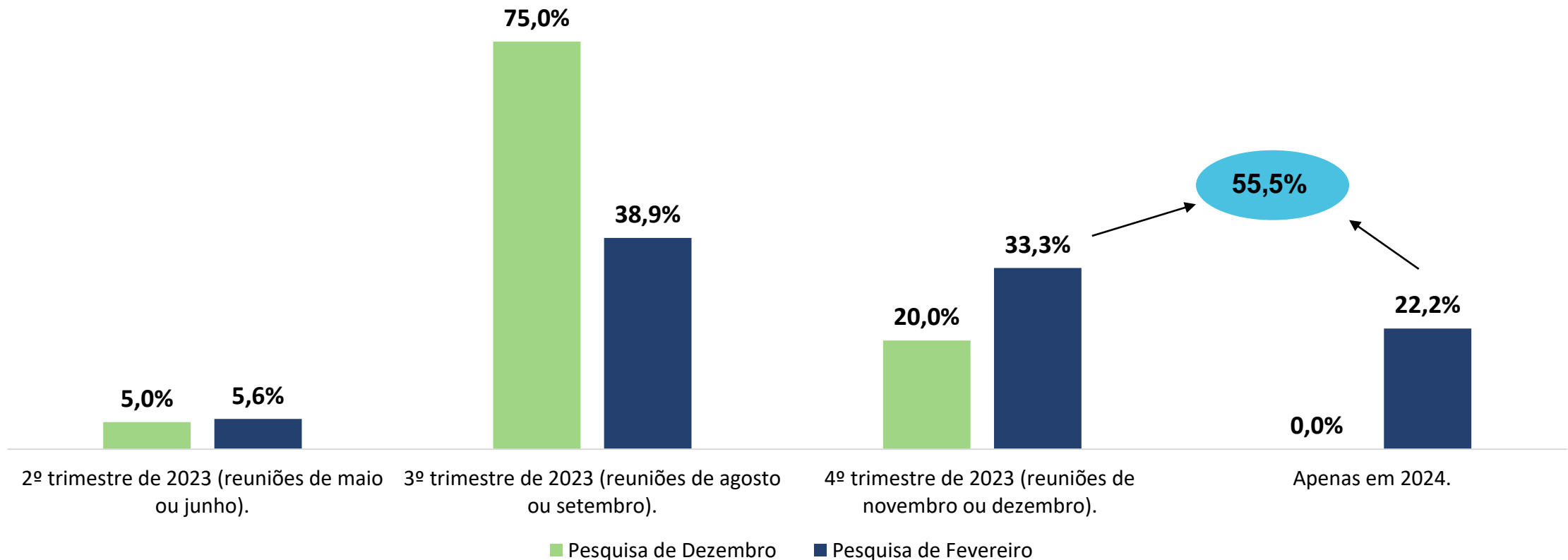
- A Pesquisa de Expectativas da Febraban captou novo adiamento das expectativas quanto ao início da flexibilização da política monetária. Agora, apenas 38,9% acreditam em queda da Selic no 3T23 (ante 75% em dez/22). Por outro lado, 55,5% esperam que isso ocorra apenas a partir do 4T23. Neste sentido, 55,6% declararam que a Ata e a recente alta das projeções de inflação alteraram de forma relevante suas expectativas para o início da flexibilização monetária e a taxa Selic terminal de 2023.
- Com isso, a mediana das expectativas projeta agora que a taxa Selic ficará estável em 13,75% aa ao menos até setembro. Como comparação, na pesquisa de novembro os analistas consultados projetavam queda já em junho. Para o câmbio, a expectativa é de que se mantenha próximo de R\$/US\$ 5,30 até o final do 3º trimestre de 2023.
- Os participantes também foram questionados sobre sua estimativa para o juro real neutro da economia. Neste caso, a grande maioria dos participantes (76,5%) estima que este estaria em 5,0% aa atualmente, patamar superior ao utilizado nas hipóteses adotadas pelo Copom (4,0% aa) em suas estimativas. Por outro lado, apenas 23,5% dos analistas trabalham com a mesma taxa (ou menor) que a autoridade monetária.
- Quanto à atividade, a maioria dos participantes (55,6%) entende que as projeções atuais estão bem calibradas, com o PIB crescendo entre 0,5% a 1,0% em 2023. Os demais estão igualmente divididos (22,2%) entre um desempenho inferior ou superior ao do consenso.
- Em relação ao aperto monetário nos EUA, a maior parte dos analistas consultados (61,1%) espera que o Fed eleve os juros mais duas vezes (+0,25 pp), para o intervalo entre 5,0% a 5,25% aa e depois mantenha tal taxa até o fim do ano (ou seja, não visualizam queda ainda em 2023).
- Já no mercado de crédito, uma parte relevante dos entrevistados (47,1%) espera que a inadimplência da carteira Livre PF continue se deteriorando, podendo chegar a 6,5%. Por outro lado, os demais (52,9%) esperam estabilização ou mesmo algum recuo da inadimplência desta carteira ao longo de 2023.

# Sumário

- Quanto às projeções para o mercado de crédito, a pesquisa captou ligeira melhora na projeção para o crescimento do crédito em 2023. Agora é esperada alta de 8,3% no ano (ante 8,2% em dez/22), devido à expectativa de maior crescimento do crédito direcionado (+8,4% ante +7,7%). Por outro lado, houve redução na projeção para o crédito livre (de +8,6% para +8,2%).
- Houve aumento da estimativa para a expansão do crédito Direcionado PF e PJ. A projeção para a carteira PF Direcionada passou de 8,6% para 9,2%, enquanto para a carteira PJ, a projeção subiu de 5,8% para 7,1%. Uma possível explicação para tal fenômeno é a perspectiva de uma maior atuação dos bancos públicos pelo atual governo no mercado de crédito.
- Por outro lado, foi observada queda na projeção de alta da carteira Livre PF e PJ. A revisão foi mais relevante na carteira PF, cuja projeção recuou de alta de 10,1% para 8,7%, possivelmente refletindo o cenário de elevada inadimplência, que deve tornar as IFs mais seletivas, além da expectativa de desaceleração econômica. No caso da carteira PJ, também houve revisão baixista (de 8,3% para 7,3%), possivelmente refletindo também a piora da percepção no segmento de grandes empresas, diante dos acontecimentos recentes.
- O destaque positivo foi a melhora da expectativa para a taxa de inadimplência da carteira Livre, cuja projeção saiu de 4,7% para 4,4% da carteira em 2023, o que representaria alta de “apenas” 0,2 pp em relação a 2022 (4,2% em dezembro).
- Por fim, esta foi a primeira pesquisa que coletou projeções para o crédito em 2024. A média das projeções para a expansão da carteira total ficou em 7,4%, ou seja, indicando alguma continuidade do movimento de arrefecimento do crescimento do crédito. A expectativa para a carteira direcionada é de alta de 7,4%, enquanto para a carteira com recursos livres é de 7,2%.

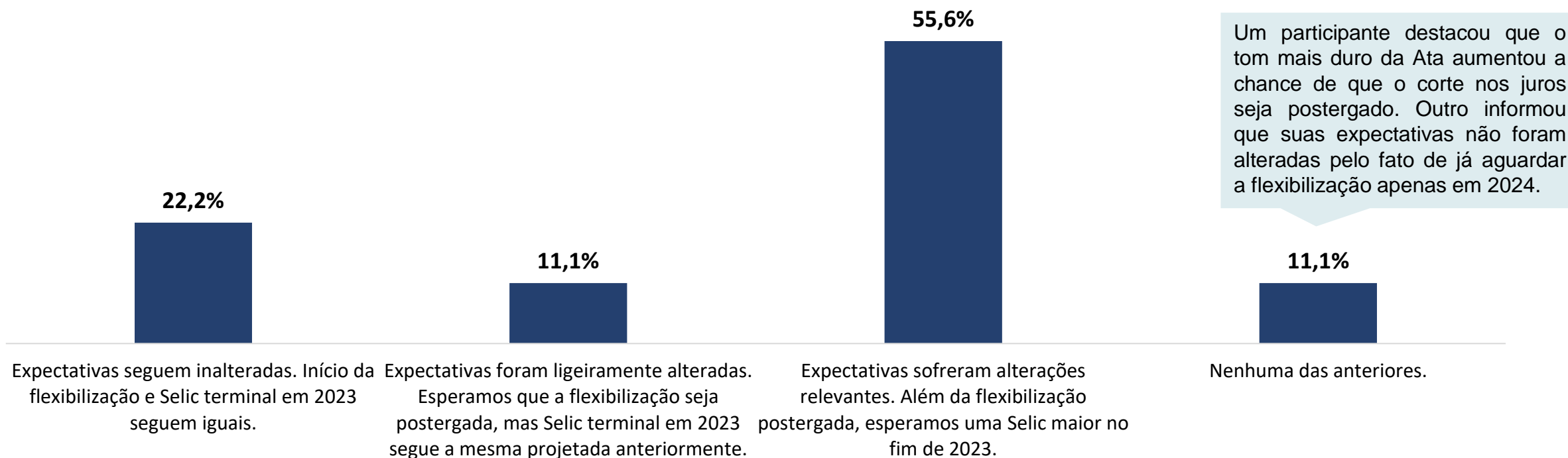
# Pesquisa captou novo adiamento das expectativas quanto ao início da flexibilização da política monetária. Agora, apenas 38,9% acreditam em queda da Selic no 3T23 (ante 75% em dez/22). Por outro lado, 55,5% esperam que isso ocorra apenas a partir do 4T23.

Q1) O Copom intensificou os alertas sobre a desancoragem das expectativas de inflação, especialmente em prazos mais longos. Neste sentido, as projeções de inflação voltaram a subir no cenário de referência do Colegiado, se distanciando da meta definida pelo CMN. Diante disso, qual sua expectativa para o início do processo de flexibilização monetária?



## Para 55,6% dos entrevistados, a Ata do Copom e a recente elevação das projeções de inflação alteraram de forma relevante sua expectativa para o início da flexibilização monetária e a taxa Selic terminal de 2023.

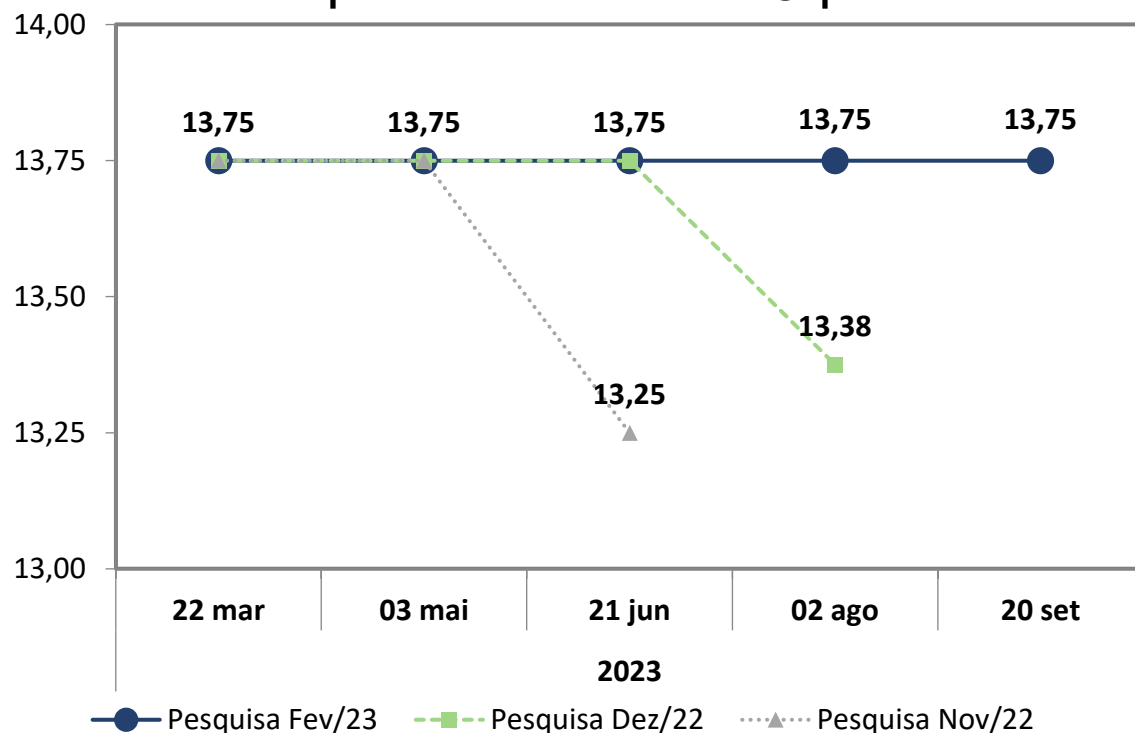
Q2) O tom do comunicado/ata do Copom e a elevação das projeções de inflação alteraram suas expectativas para a Selic deste ano?



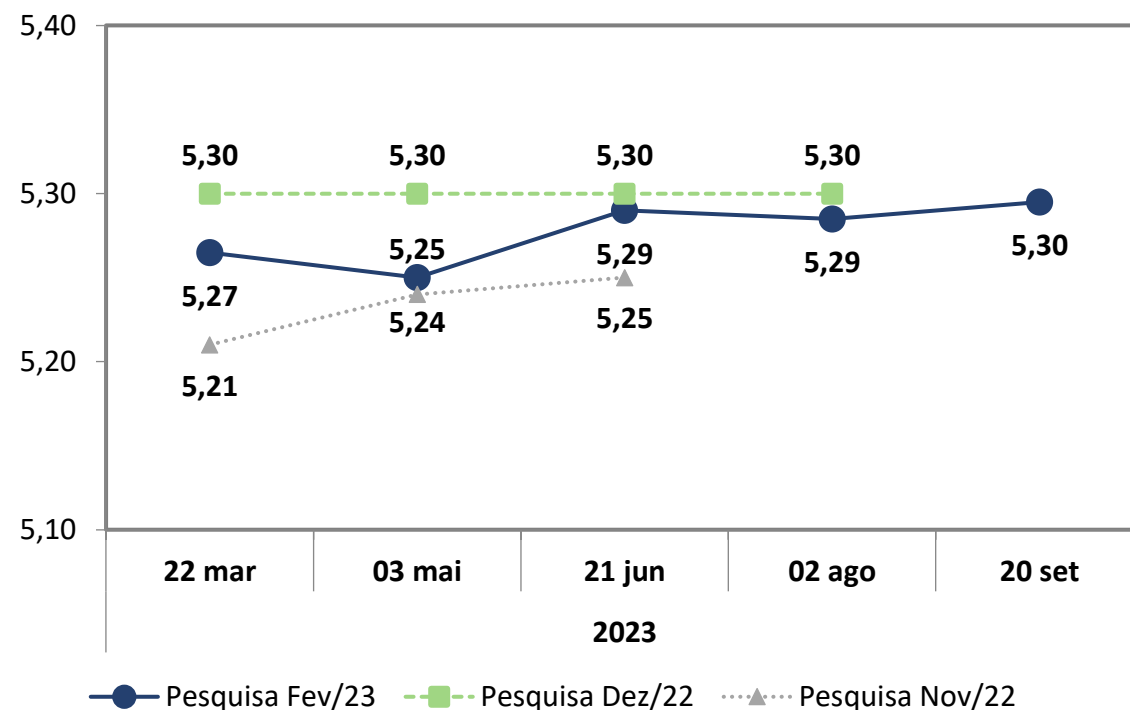
Com isso, a mediana das expectativas projeta agora que a taxa Selic ficará estável em 13,75% ao menos até setembro. Como comparação, na pesquisa de novembro os analistas projetavam queda já em junho.

Para o câmbio, a expectativa é de que se mantenha próximo de R\$/US\$ 5,30 até o final do 3º trimestre de 2023, com pequena redução ante a pesquisa anterior (dezembro).

Projeção (Mediana) para a Taxa Selic para as próximas reuniões do Copom



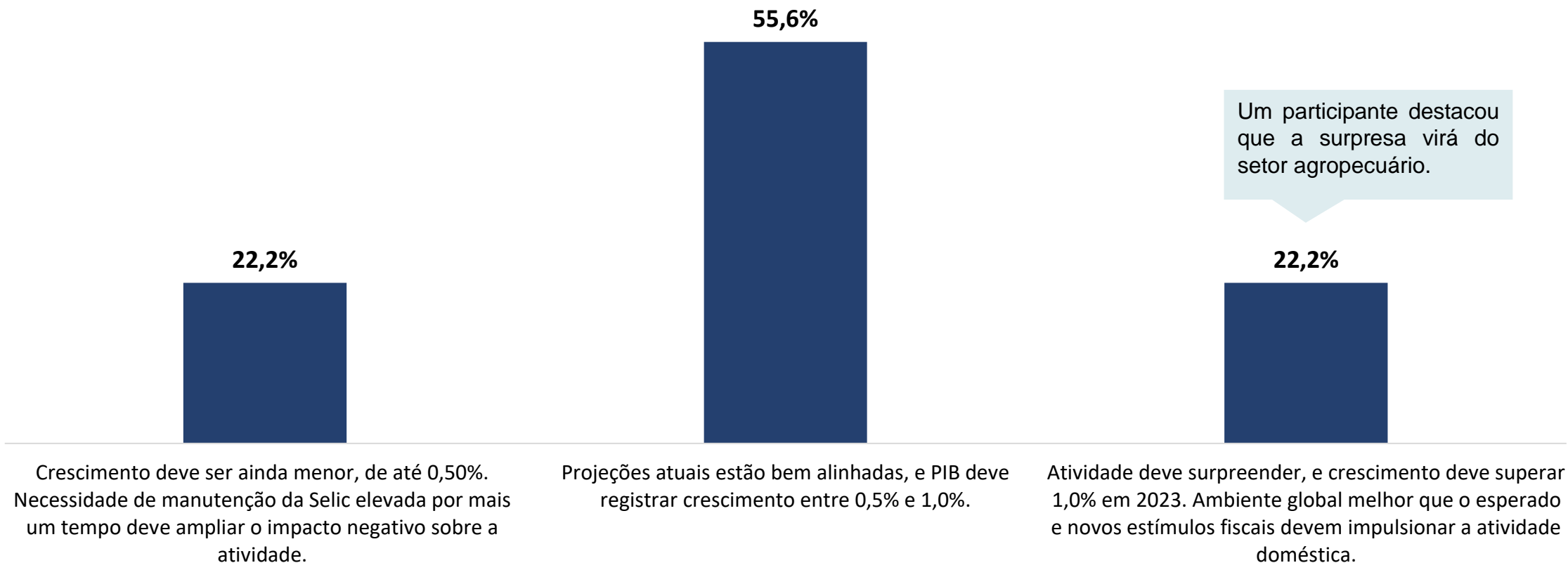
Projeção (Mediana) para a Taxa de Câmbio para as próximas reuniões do Copom





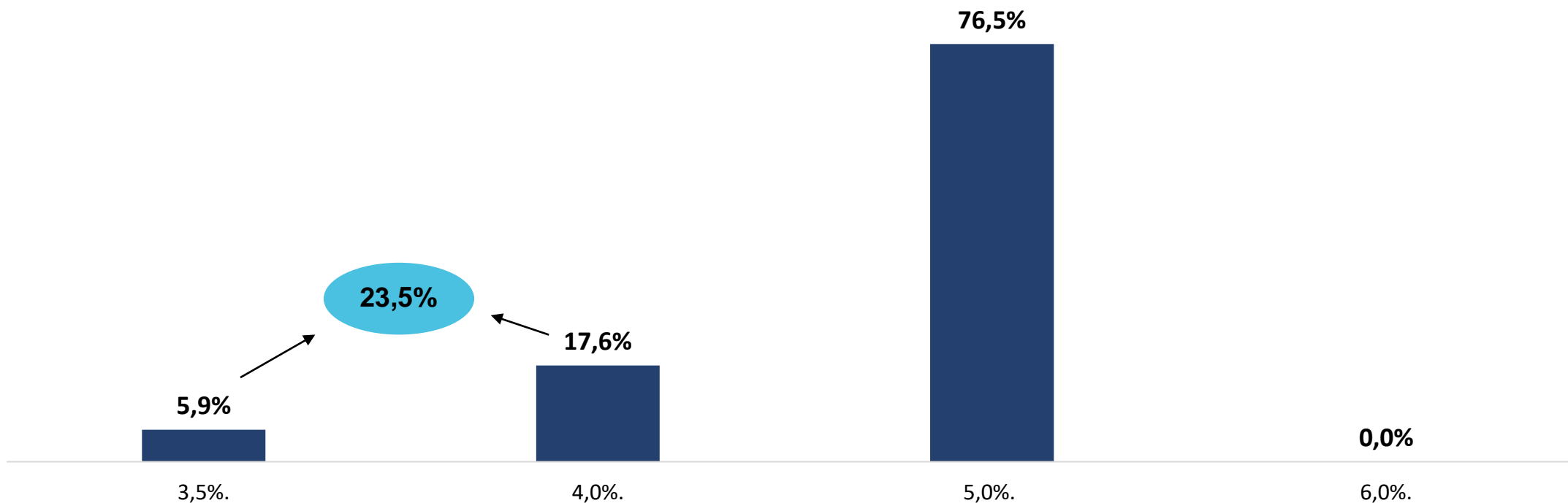
**Em relação à atividade, a maioria dos participantes (55,6%) entende que as projeções atuais estão bem calibradas, com o PIB crescendo entre 0,5% a 1,0% em 2023. Os demais estão igualmente divididos (22,2%) entre um desempenho inferior ou superior ao do consenso.**

Q3) Os indicadores de atividade têm sinalizado uma perda de ímpeto da economia no 4º trimestre de 2022, além de contínua deterioração da confiança dos agentes neste início de ano. Por ora, as projeções do mercado (Focus) apontam um crescimento de 0,80% para este ano. Qual sua avaliação para as atuais projeções do PIB de 2023?



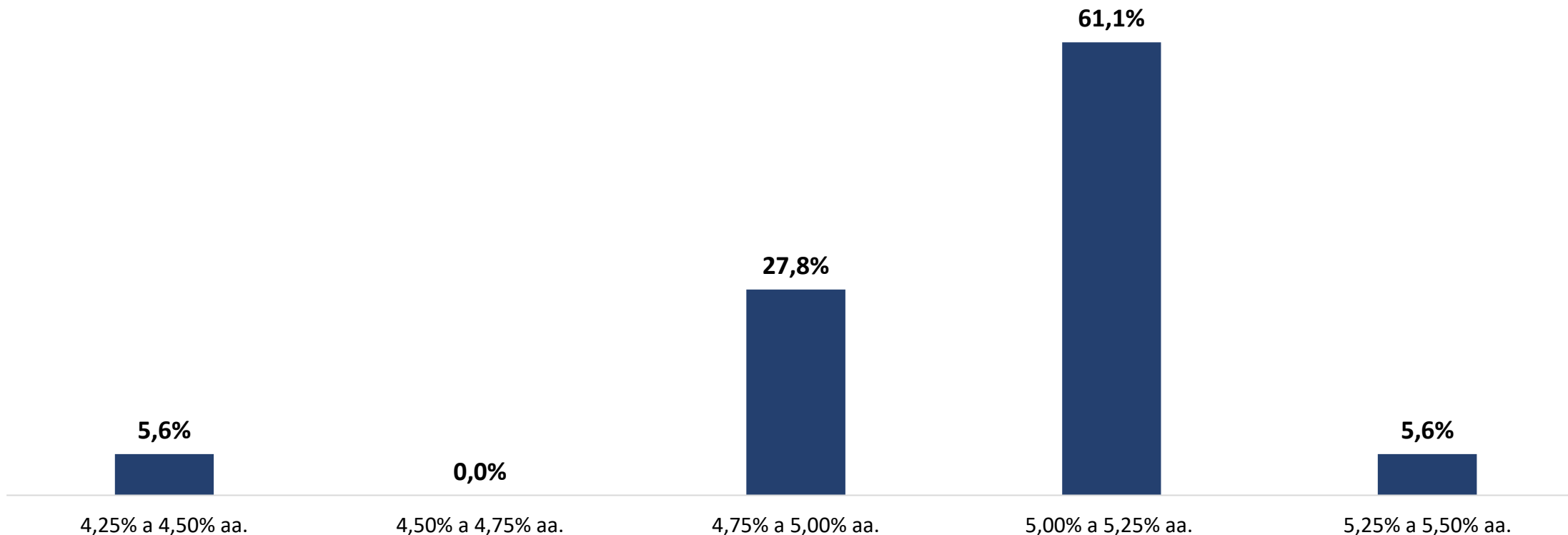
**A grande maioria dos participantes (76,5%) estima que o juro real neutro da economia estaria em 5,0% aa atualmente, patamar superior ao utilizado nas hipóteses adotadas pelo Copom (4,0% aa) em suas estimativas. Por outro lado, apenas 23,5% dos analistas trabalham com a mesma taxa (ou menor) que a autoridade monetária.**

Q4) O Copom trouxe em seu comunicado uma discussão sobre uma possível elevação do juro real neutro da economia, dado que ainda utiliza como hipótese em seus modelos uma taxa de 4,0% aa, embora as projeções do Focus indiquem uma taxa maior. Qual sua estimativa atual para a taxa neutra?



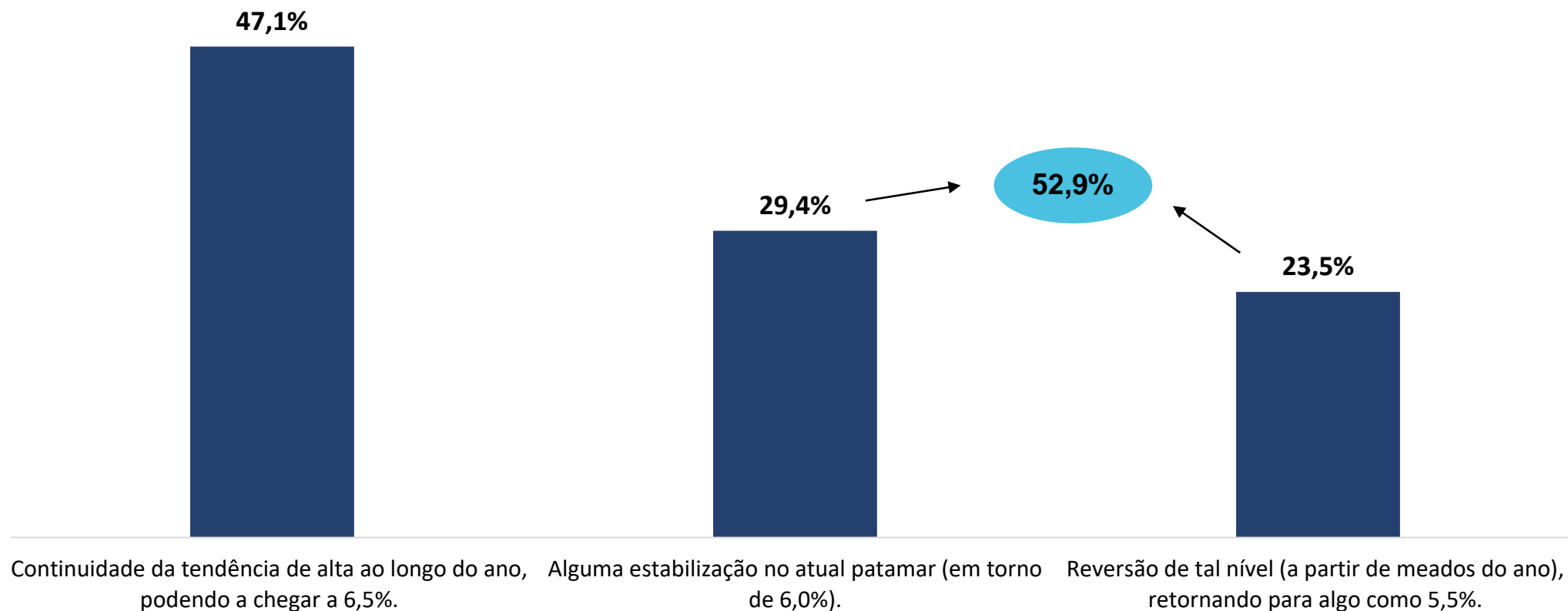
**Quanto ao aperto monetário nos EUA, a maior parte dos analistas consultados (61,1%) espera que o Fed eleve os juros mais duas vezes (+0,25 pp), para o intervalo entre 5,0% a 5,25% aa, e depois mantenha tal taxa até o fim do ano (ou seja, não visualizam queda ainda em 2023).**

Q5) Apesar da recente desaceleração da inflação nos EUA, o mercado de trabalho segue bastante aquecido. Ainda que o ciclo de alta ainda não tenha encerrado, já há discussões sobre um possível início da flexibilização monetária no 2º semestre deste ano. Diante deste cenário, qual sua expectativa para as *Fed Funds Rate* no fim deste ano?



**No mercado de crédito, parte relevante dos entrevistados (47,1%) espera que a inadimplência da carteira Livre PF continue se deteriorando, podendo chegar a 6,5% (após fechar 2022 em 5,9%). Por outro lado, os demais (52,9%) esperam estabilização ou mesmo algum recuo da inadimplência desta carteira ao longo de 2023.**

Q6) No mercado de crédito, a inadimplência das pessoas físicas na carteira livre fechou 2022 em 5,9%, já bem acima do nível pré-pandemia (5,1% em fev/20). Esta segue preocupando para 2023, dado o crescimento mais forte das linhas de maior risco (rotativas), além da expectativa de algum desaquecimento da economia. Qual sua expectativa para a inadimplência de tal segmento?



A pesquisa captou ligeira melhora na projeção para o crescimento do crédito em 2023. Agora, é esperada alta de 8,3% no ano (ante 8,2% em dez/22) devido à expectativa de maior crescimento do crédito direcionado (+8,4% ante +7,7%). Por outro lado, houve redução na projeção para o crédito livre (de +8,6% para +8,2%).

## Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Fevereiro de 2023

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

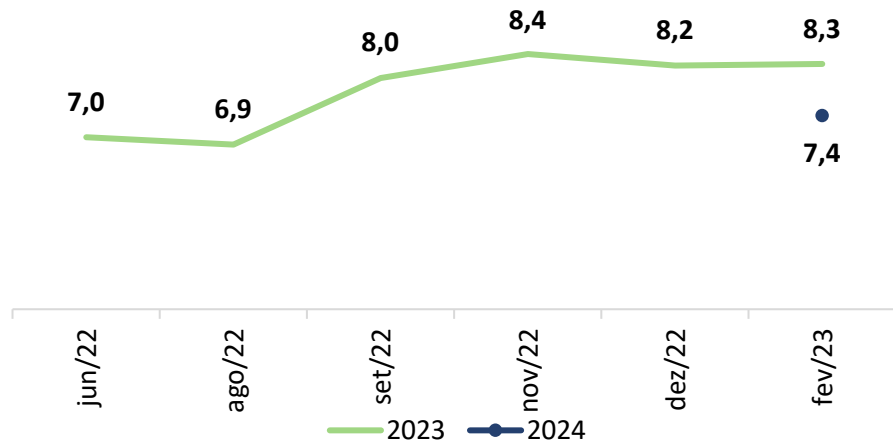
Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência (média entre as instituições)	Efetivos		Pesquisa dez/22		Pesquisa fev/23	
	2021	2022	2023	2024	2023	2024
Carteira Total (var. % - total do SFN)	16,3	14,0	8,2	-	8,3	7,4
Recursos Livres (var. % - total do SFN)	20,4	13,7	8,6	-	8,2	7,2
Crédito Livre para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	17,4	9,9	8,3	-	7,3	6,8
Crédito Livre para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	23,0	17,0	10,1	-	8,7	7,5
Recursos Direcionados (var. % - total do SFN)	10,9	14,3	7,7	-	8,4	7,4
Crédito Direcionado para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	-0,3	8,1	5,8	-	7,1	5,4
Crédito Direcionado para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	18,5	17,9	8,6	-	9,2	8,0
Taxa de Inadimplência - % da Carteira Livre (acima de 90 dias, fim de período)	3,1	4,2	4,7	-	4,4	4,3

Pesquisa anterior: 13 a 20 de dezembro  
**Pesquisa Atual: 8 a 14 de fevereiro**

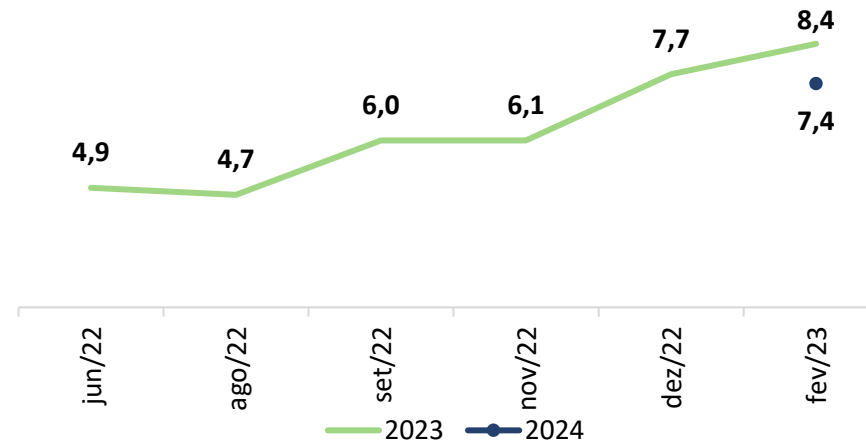
\* Nem todas as IFs imputam projeções para todas as aberturas, fato que pode causar alguma discrepância entre a projeção para o crédito total e suas aberturas.

# Evolução da Média das Projeções para Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

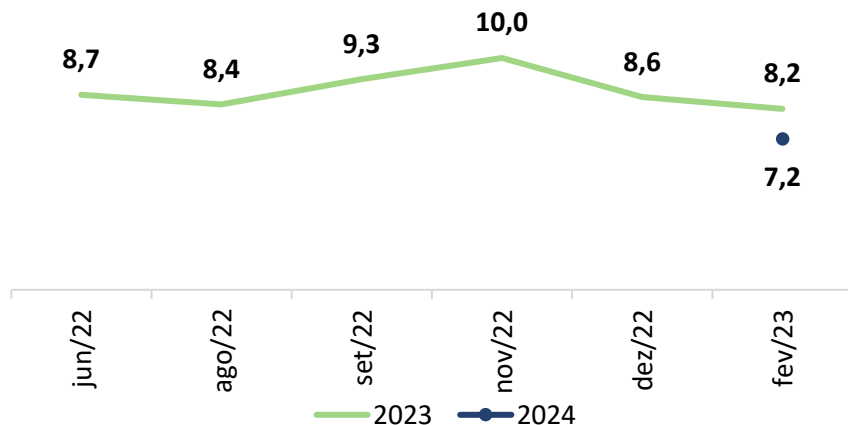
## Crédito Total SFN (var. %)



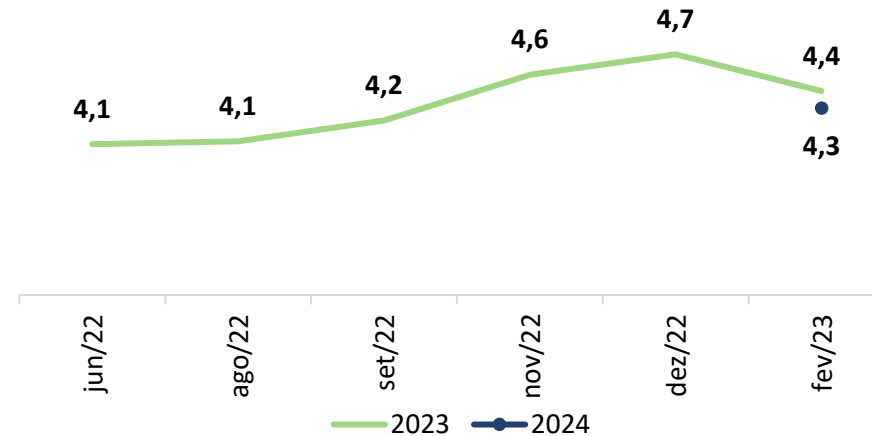
## Crédito Direcionado (var. %)



## Crédito Livre (var. %)

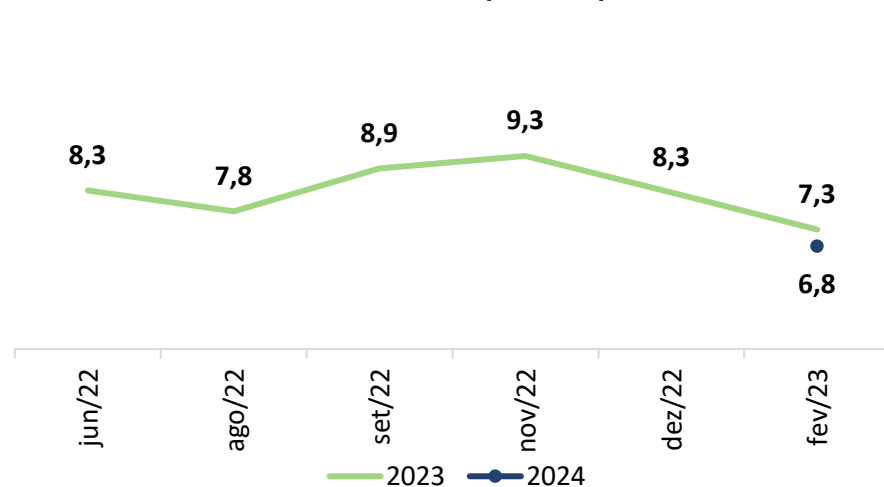


## Taxa de Inadimplência – Livre (%)

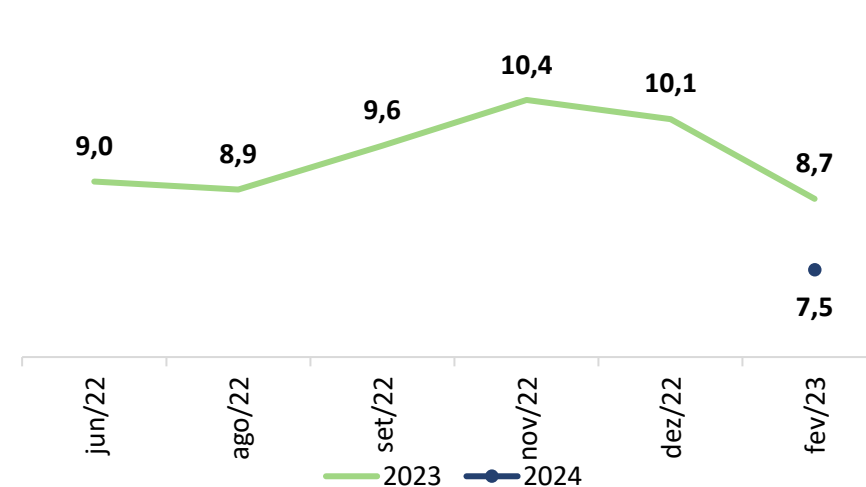


# Evolução da Média das Projeções para Crédito e Inadimplência no SFN nas últimas pesquisas.

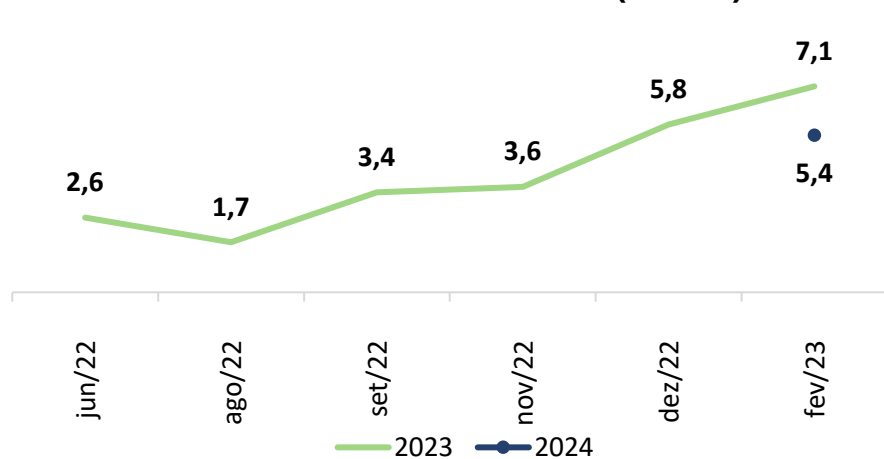
## Crédito Livre PJ (var. %)



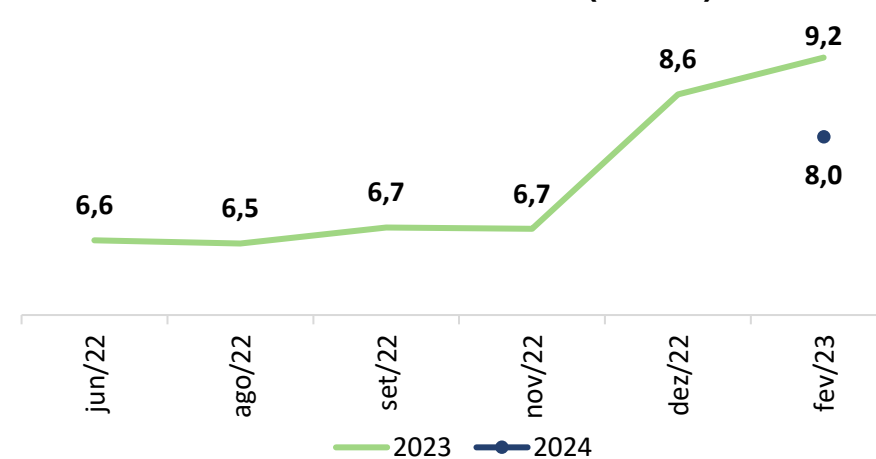
## Crédito Livre PF (var. %)



## Crédito Direcionado PJ (var. %)



## Crédito Direcionado PF (var. %)



**Agradecemos novamente a colaboração de todos os bancos e ficamos à disposição para esclarecimentos.**

**Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos**

Economia@febraban.org.br  
www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg  
Jayme Alves  
Luiz Fernando Castelli  
Daniel de Sales Casula  
João Vítor Siqueira

**FEBRABAN**